

ILEGALIDADE SEGREGADA (SOCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ilegalidade segregada* é a condição multifacética, supereufemística, anti-cosmoética, exacerbada, frontalmente contrária às disposições da lei ou da constituição do Estado, socialmente sustentada e institucionalizada pela Sociedade Intrafísica, quando ainda patológica, tolerando e permitindo a prática de ilicitudes quando circunscritas em guetos, bolsões, quistos e enclaves marginais até mesmo nos perímetros urbanos das capitais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *in* vem do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O termo *legal* deriva também do idioma Latim, *legalis*, “relativo às leis; conforme as leis divinas”, de *lex*, “rito; lei; obrigação civil escrita e promulgada; justo; honesto”. Surgiu no Século XIII. A palavra *ilegalidade* apareceu no Século XIX. O vocábulo *segregado* procede também do mesmo idioma Latim, *segregatus*, de *segregare*, “segregar; separar; apartar; escolher; estremar; afastar; isolar”. O termo *segregar* surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Ilcitude segregada. 02. Ilegalidade institucionalizada. 03. Ilcitude institucionalizada. 04. Ilegalidade explícita. 05. Ilcitude explícita. 06. Ilegalidade consentida. 07. Ilegalidade despuorida. 08. Estatismo paralelo. 09. Antijuridicidade; Antijurisprudência; ilegitimidade; injuridicidade. 10. Antidemocracia; extralegalidade; segregação urbana.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *legal*: *ilegal*; *ilegalidade*; *ilegalizar*; *legalidade*; *legalismo*; *legalista*; *legalística*; *legalístico*; *legalitária*; *legalitário*; *legalização*; *legalizada*; *legalizado*; *legalizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *ilegalidade segregada*, *ilegalidade segregada mínima* e *ilegalidade segregada máxima* são neologismos técnicos da Sociologia.

Antonimologia: 1. Legalidade social. 2. Legalidade institucionalizada. 3. Licitude. 4. Ato legal. 5. Procedimento legal. 6. Situação legal.

Estrangeirismologia: o *failed state*; o *bas fond*; o *apartheid*; a *unlawfulness*; a *lawlessness*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à equanimidade dos direitos conscienciais na Socin.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; os patopensenes; a patopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade.

Fatologia: a ilegalidade segregada; a ilcitude discriminada; a segregação espacial urbana; a ilegalidade tolerada podendo ser praticada quando circunscrita em guetos; a dissimulação jurisprudencial; a leniência aceita e cultivada tacitamente; os bolsões sociais de miséria da marginalia; os quistos sociais; as apartações; o segregacionismo; os enclaves da marginalidade; as cidades fraturadas; a célula urbana doente da megalópole; a *ilha de patopensenidade*; a favela-bairro esquecida; o bairro deteriorado ou degradado; os bairros dos mafiosos; as Ecomáfias; os burgos da bandidagem; os pontos urbanos de criminalidade de traficantes; as megafavelas dos narcotraficantes; as *bocas de fumo*; a zona urbana de comércio ilícito, contrabandos e contravenções; a banca de jogo de bicho; o camelódromo; o cassino ilegal; a cracolândia; a feira de venda de animais silvestres; a robauto; as zonas urbanas de prostituição; o quarteirão de lenocínio; o baixo meretrício; os cemitérios de carcaças; os locais de desovas de cadáveres; os socavões remotos; os cinturões de pobreza; a marginalidade institucionalizada; a intrafiscalidade doentia; a sociabilidade anômica; a convivialidade anticosmoética; os pseudodireitos vigentes na Socin Patológica; os erros jurídicos mantidos institucionalizados; as falhas toleradas das leis humanas; a tolerância go-

vernamental ante os governos paralelos; os assentamentos ilegais do MST; a legenda desordem e regressismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os quistos da Baratrosfera na vida intrafísica.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da megafraternidade.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: as teorias do Direito Moderno.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Advogados; o Colégio Invisível dos Cosmoeticólogos.

Ciclologia: o ciclo vicioso da pirâmide social minicorrupção do restrito vértice jurídico-megacorrupção da ampla base popular.

Enumerologia: a legalidade do fumo (tabagismo); a legalidade da bebida alcoólica (alcooolismo); a legalidade do chimarrão (cancerígeno); a legalidade do Santo Daime (toxicomania); a legalidade das lâmpadas fluorescentes (cancerígenas); a legalidade do asbesto (cancerígeno).

Binomiologia: o binômio inspiração baratrosférica-regressismo.

Interaciologia: a crise abrangente da interação executivo-legislativo-judiciário.

Crescendologia: o crescendo antidireito-Direito.

Trinomiologia: o trinômio chicanas-trapaças-tramoias; o trinômio mal-dolo-ilegalidade.

Antagonismologia: o antagonismo prostituição constitucionalmente ilegal / bairros das prostitutas; o antagonismo tráfico de drogas constitucionalmente ilegais / bairros e favelas de traficantes; o antagonismo governo constitucionalmente legal / governo paralelo dos narcotraficantes; o antagonismo polícias constitucionalmente legalizadas / milícias policiais marginais.

Paradoxologia: o paradoxo teático das leis teóricas sem vivências aplicadas.

Politicologia: a mafiocracia; a antidemocracia; a oligocracia.

Legislogia: as leis não cumpridas.

Mitologia: as mitografias jurídicas.

Holotecologia: a culturoteca; a absurdoteca.

Interdisciplinologia: a Sociologia; a Conviviologia; a Parapatologia; a Paradireitologia; a Intrafisiologia; a Evoluciologia; a Cosmoeticologia; a Geopoliticologia; a Urbanologia; a Bairrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a personalidade da robéxis.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; os excluídos sociais.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; as excluídas sociais.

Hominologia: o *Homo sapiens illegalitus*; o *Homo sapiens segregator*; o *Homo sapiens illegitimus*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens legislogus*; o *Homo sapiens electronoticus*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens autocorruptor*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ilegalidade segregada *mínima* = a prostituição ilegal mas existente nos quarteirões de lenocínio; ilegalidade segregada *máxima* = a megafavela dirigida com mão de ferro pelos narcotraficantes na condição de governo paralelo.

Culturologia: a cultura da impunidade; a cultura da contravenção.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ilegalidade segregada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.
02. **Anomia:** Intrafisicologia; Nosográfico.
03. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Chão:** Intrafisicologia; Neutro.
06. **Código consagrado:** Autorrecexologia; Neutro.
07. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
08. **Legislogia:** Direitologia; Homeostático.
09. **Nosopensene:** Nosopensenologia; Nosográfico.
10. **Principiologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.

A ILEGALIDADE SEGREGADA É A PROVA OBJETIVA DA FRAGILIDADE DA INCIPIENTE DEMOCRACIA EM VI- GOR NA SOCIEDADE HUMANA ATUALMENTE RECEPCIO- NANDO AS LEGIÕES DE CONSCIEXES REURBANIZADAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, age, de algum modo, para repudiar as ilegalidades segregadas da Socin? Quais procedimentos pessoais e grupais podemos desenvolver para mitigar tais misérias sociais?